

P2031-00- TEMPERATURA NO CATALISADOR - PLAUSIBILIDADE - SINAL DE TEMPERATURA ALTO

MODELO ENVOLVIDO: TORO

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

Para mais detalhes de cabearios e chicotes, consultar o esquema elétrico e outras informações do sistema.

Funcionamento:

Os sensores de temperatura de escape são utilizados pela Central de Controle de Injeção (ECM) para monitorar as temperaturas dos gases de escape do motor no sistema de pós-tratamento. Os sensores de temperatura dos gases de escape mudam a resistência baseados na temperatura medida. Os sensores de temperatura dos gases de escape recebem sinal de 5 V da Central de Controle de Injeção (ECM). Os sensores da Central de Controle de Injeção (ECM) modificam a tensão do sinal e convertem para um valor de temperatura. Esta falha é definida pela Central de Controle de Injeção (ECM) se detectar que a temperatura dos sensores de temperatura do gás de escape não aumentam após a partida e o funcionamento do motor. A Central de Controle de Injeção (ECM) acende a spia MIL imediatamente ao detectar a falha. A Central de Controle de Injeção (ECM) irá apagar a spia MIL após 4 ciclos de chaves consecutivos sem a presença da falha.

QUANDO O ERRO É MONITORADO:

- Se o motor estiver em funcionamento.

CONDIÇÕES DE REGISTRO DE FALHA:

- Quando o a Central de Controle de Injeção (ECM) detectar que a leitura do sensor 1/2 de temperatura do gás de escape não está aumentando após a partida e o funcionamento do motor.

Causas possíveis

SENSOR 1/2 DE TEMPERATURA DO GÁS DE ESCAPE

SENSOR 1/3 DE TEMPERATURA DO GÁS DE ESCAPE

CONECTOR OU CHICOTE

Executar o procedimento CENTRAL DE CONTROLE DE INJEÇÃO (ECM) – TESTE DE VERIFICAÇÃO DO ECM, presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.

Diagnóstico baseado em DTCs

1. TESTE DE POSSÍVEL MAU CONTATO OU CONDIÇÕES INTERMITENTES

1. Ligar ignição, desligar motor.
2. Com o aparelho de diagnóstico, apagar DTCs da Central de Controle da Injeção (ECM) e salvar os DTCs em um arquivo.
3. Monitorar com o aparelho de diagnóstico por pelo menos 2 minutos.
4. Ligar e desligar a ignição diversas vezes, deixar a ignição ligada por, pelo menos, 10 segundos por vez.
5. Dar a partida no motor.
6. Executar diversos ciclos de funcionamento do motor, desligar a ignição por pelo menos 20 segundos entre cada ciclo de funcionamento do motor.
7. Com o aparelho de diagnóstico, ler DTCs da Central de Controle de Injeção (ECM).

O DTC retornou?

- **SIM:** Ir para o passo 2.
- **NÃO:** As condições que originalmente estabelecem esse DTC não estão presentes neste momento. Usando os esquemas elétricos como guia, verificar todos os conectores e encaixes relacionados para sinais de penetração de água, corrosão, terminais dobrados ou afastados e a tensão correta do pino. Se nenhum problema for encontrado, o teste está concluído. Executar o procedimento DTC INTERMITENTE DO ECM - CENTRAL DE CONTROLE DE INJEÇÃO (ECM), presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.

•

2. VERIFICAR O SENSOR 1/2 DE TEMPERATURA DO GÁS DE ESCAPE E SENSOR 1/3 DE TEMPERATURA DO GÁS DE ESCAPE QUANTO TEMPERATURA ACIMA DE 107,22°C

1. Com o aparelho de diagnóstico, ler o sensor 1/2 de temperatura do gás de escape e o sensor 1/3 de temperatura do gás de escape para determinar a temperatura do escape.

A leitura da temperatura ficou acima de 107,22°C?

- **SIM:** Ir para o passo 3.
- **NÃO:** Ir para o passo 4.

3. VERIFICAR O SENSOR 1/2 DE TEMPERATURA DO GÁS DE ESCAPE E O SENSOR 1/3 DE TEMPERATURA DO GÁS DE ESCAPE QUANTO A VARIAÇÃO DE TEMPERATURA DE NO MÍNIMO 15°C

1. Ligar o motor.
2. Manter a rotação do motor em 2500 rpm por 2 minutos.

Durante a leitura do sensor 1/2 de temperatura do gás de escape e do sensor 1/3 de temperatura do gás de escape houve variação de temperatura de no mínimo 15°C?

Diagnóstico baseado em DTCs

- SIM:** Executar o procedimento DTC INTERMITENTE DO ECM - CENTRAL DE CONTROLE DE INJEÇÃO (ECM), presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.
- NÃO:** Reparar o sensor que não apresentou variação de no mínimo 15°C de acordo com o manual de reparações. Executar o procedimento DTC INTERMITENTE DO ECM - CENTRAL DE CONTROLE DE INJEÇÃO (ECM), presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.

4. VERIFICAR O SENSOR 1/2 DE TEMPERATURA DO GÁS DE ESCAPE E O SENSOR 1/3 DE TEMPERATURA DO GÁS DE ESCAPE QUANTO TEMPERATURA ACIMA DE 65,5°C

1. Ligar o motor e deixá-lo em marcha lenta durante 10 minutos.
2. Com o aparelho de diagnóstico, ler os valores do sensor 1/2 de temperatura do gás de escape e do sensor 1/3 de temperatura do gás de escape.

A leitura de ambos sensores de temperatura dos gases de escape ficaram acima de 65,5°C e apresentaram variação de temperatura durante o monitoramento com o aparelho de diagnóstico?

- SIM:** Executar o procedimento DTC INTERMITENTE DO ECM - CENTRAL DE CONTROLE DE INJEÇÃO (ECM), presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.
- NÃO:** Reparar o sensor que não apresentou temperatura acima de 65,5°C ou não atualizou os valores de temperatura durante o monitoramento com o aparelho de diagnóstico de acordo com o manual de reparações. Executar o procedimento CENTRAL DE CONTROLE DE INJEÇÃO (ECM) – TESTE DE VERIFICAÇÃO DO ECM, presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.

TESTE COMPLETO. SE PERSISTIR O PROBLEMA PROCURAR O SUPORTE ESPECIALIZADO DA FCA.